

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Ampliação da DOW Portugal”

Julho de 2007

EQUIPA DE TRABALHO

Elaboração:

- *Augusto Serrano*

Secretariado:

- *Paulo Santos*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS
6. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS
7. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

ANEXO I

- Órgãos de Imprensa e Entidades convidados a participar na Consulta Pública

ANEXO II

- Lista de presenças na Reunião Técnica de Esclarecimento

ANEXO III

- Pareceres

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Ampliação da DOW Portugal”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto - Lei n.º 69/2000 de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública da “Ampliação da DOW Portugal”.

2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA

Considerando que o Projecto se integra na lista do anexo I do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio alterado pelo Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 31 dias úteis, desde o dia 15 de Maio a 27 de Junho de 2007.

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente - APA
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
- Câmara Municipal de Estarreja

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta na Junta de Freguesia de Beduído.

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios nas Câmara Municipal e Junta de Freguesia acima referidas;
- Publicação de um anúncio, envio de RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Jornal de Notícias
- Envio de nota de imprensa e RNT para os jornais, revista e rádios que constam no Anexo I
- Divulgação na Internet no *site* do Instituto do Ambiente com anúncio e RNT.
- Envio de ofício circular e RNT às entidades constantes no Anexo I.

5. FORMAS DE ESCLARECIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS INTERESSADOS

No âmbito da Consulta Pública, a APA, tendo por objectivo promover um maior envolvimento das autarquias e entidades directamente interessadas e prestar esclarecimento relativamente ao processo de AIA, do projecto e respectivos impactes ambientais realizou uma reunião técnica de esclarecimento. Esta reunião teve lugar no dia 19 de Junho na Câmara Municipal de Estarreja.

A lista de registo das presenças na reunião técnica de esclarecimento encontra-se no Anexo II do presente Relatório.

Nesta reunião, estiveram presentes representantes da APA, do proponente DOW Portugal, Sociedade Unipessoal, Lda e seus consultores, tendo sido prestados todos os esclarecimentos às questões apresentadas pelos interessados.

6. PROVENIÊNCIA DOS PARECERES RECEBIDOS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos três pareceres com a seguinte proveniência:

- Câmara Municipal de Estarreja;
- Associação de Municípios da Ria;
- REN – Gasodutos, SA

7. ANÁLISE DOS PARECERES RECEBIDOS

A **REN** considera que não existe qualquer inconveniente na ampliação da DOW.

A **Câmara Municipal de Estarreja** e a **Associação de Municípios da Ria** consideram que o projecto apresenta um impacte global positivo para o concelho de Estarreja e salientam os seguintes impactes positivos do projecto:

- redução muito significativa do risco de acidente, uma vez que está prevista a contenção da área fabril onde circula o fosgénio;
- aumento das receitas para o município, consolidação do complexo industrial e estabilidade ao nível do emprego.

Como impacte negativo consideram que embora se verifique um decréscimo significativo do consumo de água unitário, existe um aumento no consumo de água em termos absolutos. Este aumento do consumo de água por parte da DOW, conjugado com o aumento das necessidades de água da CUF, Arlquido e do projecto Baixo Vouga Lagunar pode ser crítico no Verão, especialmente nos períodos de seca. Assim, consideram importante adoptar a recomendação do EIA no sentido de ser feita uma gestão cuidada da sub-bacia hidrográfica do rio Antuã.

Referem ainda que apesar de aumentar o risco de acidente e/ou contaminação ambiental a partir dos transportes de matérias perigosas, em consequência do aumento diário do tráfego de matérias primas e de produtos de e para a DOW, no conjunto das três empresas (DOW, Arlquido e CUF) o risco será reduzido.


No que diz respeito a emissões atmosféricas, o impacte cumulativo do conjunto das três empresas será positivo, uma vez que haverá uma redução das emissões de poluentes para a atmosfera.

Salientam ainda a recomendação do EIA de se realizar um Plano de Monitorização das águas subterrâneas nos 15 piezómetros já existentes no perímetro fabril, com uma frequência anual.

Todos os pareceres analisados encontram-se em Anexo ao presente Relatório, para os quais se remete para uma análise mais detalhada.

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

“Ampliação da DOW Portugal”



Agência Portuguesa do Ambiente

Julho de 2007

ANEXO I

Órgãos de Imprensa e Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

LISTA DOS ORGÃOS DE IMPRENSA
“Ampliação da DOW Portugal “

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção do Jornal Diário de Notícias	Av.ª da Liberdade, 266	1200 LISBOA
Redacção da Rádio Renascença	Rua Ivens, 14	1200-227 LISBOA
Redacção RDP Antena 1	Av.ª Marechal Gomes da Costa, 37	1800-255 LISBOA
Redacção da T.S.F. Rádio Jornal	A/c Sr. José Milheiro Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3 – Sala 301	1900 LISBOA
Redacção do Jornal “O Expresso”	A/c Sr. Mário de Carvalho Rua Duque de Palmela, 37-2º	1200 LISBOA
Redacção do Jornal “Correio da Manhã”	Av.ª João Crisóstomo, 72	1069-043 LISBOA
Redacção do Jornal “Público”	Rua Viriato, 13	1069-315 LISBOA
Redacção da Agência Lusa	A/C Sr. António Neves Rua Dr. João Couto, Lote C - Apartado 4292	1507 LISBOA CODEX
Redacção da Rádio Voz da Ria	Praça Francisco Barbosa – Apartado 69	3860-356 ESTARREJA
Redacção do Jornal de Estarreja	Av. Visconde Salreu, 40	3860-353 ESTARREJA

LISTA DE ENTIDADES
“Ampliação da DOW Portugal”

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Estrada do Calhariz de Benfica, 187	1500 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dt ^a	1200 LISBOA
Secretariado Nacional da Associação Nacional de Conservação da Natureza - QUERCUS	Apartado 4333	1508 LISBOA CODEX
Sociedade Portuguesa de Ecologia – SPECO	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa Edifício C4 – 4.º Piso – Campo Grande	1749-016 LISBOA
Associação Industrial Portuguesa	Praça das Industrias	1300 LISBOA
Confederação da Indústria Portuguesa – CIP	Av.ª 5 de Outubro, 35 – 1.º	1000 LISBOA
Associação Portuguesa das Empresas Industriais de Produtos Químicos	Av.ª D.Carlos I, 45 – 3.º	1200 LISBOA
ADIGESTA - Assoc. para o Desenvolvimento Integral e Global de Estarreja	Casa da Cultura de Estarreja Av. 25 de Abril, 71 - 4º Dto.	3860-352 Estarreja
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja	Apartado 76	3864-909 Estarreja
Cegonha - Associação de Defesa do Ambiente de Estarreja	Apartado 100	3864-909 Estarreja
CIRES – Companhia Industrial de Resinas Sintéticas	Apartado 20 Samouqueiro – Avanca	3864-752 Estarreja Codex
Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda	Quinta da Indústria – Beduído	3860-680 Estarreja
José de Mello – SGPS, S.A. Quimigal – Estarreja	Avenida 24 de Julho, 24	1200-480 Lisboa
APQ – Aliada Química de Portugal	Quinta da Indústria – Beduído	3860-680 Estarreja
Associação de Municípios da Ria	Rua do Carmo n.º20 –1.º	3800-127 Aveiro
REN – Gasodutos, S.A.	Av. Estados Unidos da América, 55 - 20.º Apartado 5316	1749-061 LISBOA
DGADR - Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Av. Afonso Costa n.º 3	1949-002 LISBOA
Águas do Vouga, S.A.	Estrada Nacional n.º 1 – Feira Nova	3850-200 Albergaria-a-Velha

ANEXO II

Lista de Presenças na Reunião Técnica de Esclarecimento

AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

“Ampliação do Centro de Produção de Estarreja da Sociedade Portuguesa do Ar Líquido, Lda”

“Ampliação da DOW Portugal”

Biblioteca Municipal de Estarreja

19 de Junho de 2007 – 11 horas

NOME	ENTIDADE/ORGANISMO	FUNÇÕES	CONTACTO
LUÍSA BARROSA	C.M.E.	Técnica do Sector de Ambiente	234 840 600
Jose' Eduardo de Matos	C.M. Estarreja	Presidente	11
MARIA JOSÉ VALINHAS	IDAD	Consultora	234 400 800
Ana Paula Mata da Silva	IDAD	CONSULTORA	234 400 800
FRANCISCO R.A.V. PO'UOAS	CCDR- CENTRO	TÉC. SUP.	239 850 200
Joaquim Ferraz	CCDR	representante CCDC na CA	239 400 100
WASHINGTON DANTAS RIBEIRO	DOW	DIREÇÃO GEM	234-811001
BELMIRO VILGÁRIO	DOW	LÍDER ÁGUAS RESPONSÁVEL	234-811014
LUIS FERREIRA	ANLiquido	RESPONSÁVEL ANLiquido em Estarreja	234-840500 966099893
D. A. Ferraz	Ar Líquido	Industrial	234840500
Luiz C. Pereira Paul	Ar Líquido	resp. licenciada	214164900
Hugo Santos	APA	Membros do CA	214728246

ANEXO III

Pareceres



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA
Divisão de Ambiente, Águas e Saneamento
Sector de Ambiente

APA - Agência Portuguesa do Ambiente		
<input type="checkbox"/> DA	<input type="checkbox"/> DRA	<input type="checkbox"/> DDP
Avaliação:		
<input type="checkbox"/> LIGA	<input type="checkbox"/> DGRM	<input type="checkbox"/> COTA
<input type="checkbox"/> BACAR	<input type="checkbox"/> DPCA	<input type="checkbox"/> DGC
<input type="checkbox"/> DALA	<input type="checkbox"/> LPA	<input type="checkbox"/> GJUR
<input type="checkbox"/> DOGR	<input type="checkbox"/> DGRHP	<input checked="" type="checkbox"/> GAIA
OUTROS: 009171		

20-06-2007

Exmo. Sr.:

**Director -Geral da
Agência Portuguesa do Ambiente
R. da Murgueira, 9/9A -Zambujal, Ap.7585
2611-865 AMADORA**

Sua Referência: 07/GAIA

Data:07.05.16

N/Ref. 1024307-06-20
Data

ASSUNTO: "Parecer sobre o Projecto de ampliação da DOW Portugal (AIA nº1673)"

Após apreciação do Estudo de Impacte Ambiental relativo ao Projecto em epígrafe, considero que a ampliação em causa tem um impacto global positivo no concelho de Estarreja, pelo que não tenho nada a objectar ao mesmo.

Da análise do estudo saliento os seguintes aspectos (é importante notar que os impactos mais importantes, quer positivos quer negativos, são cumulativos com os dos outros projectos de ampliação que estão previstos (Arlíquido e CUF)):

Principais Impactos positivos:

- **Segurança/Protecção Civil** - Redução muito significativa do Risco de acidente no "site" industrial, através da contenção da área fabril onde circula fósforo (esta medida corresponde à adopção da melhor tecnologia disponível para limitação das consequências de eventuais libertações acidentais do gás).

- **Sócio - económico** - Consolidação do Complexo/estabilidade de empregabilidade e aumento das receitas do município.

- **Ambiental** - É recomendado pelo estudo que seja posto em prática um Plano de Monitorização das águas subterrâneas em 15 piezómetros já existentes no perímetro fabril, com uma frequência de análise anual.

Principais Impactos negativos:

- **Aumento das necessidades de água** - Embora se verifique um decréscimo significativo do consumo unitário, há um aumento do consumo de água em termos absolutos. Este aumento, conjugado com o aumento das necessidades por parte da CUF, Arliquédo, e projecto do Baixo Vouga Lagunar, pode ser crítico, no Verão e especialmente nos períodos de seca. Será importante seguir a recomendação do estudo, no sentido de ser feita uma gestão cuidada da sub-bacia hidrográfica do rio Antuã.





CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA

Divisão de Ambiente, Águas e Saneamento
Sector de Ambiente

- **Risco de acidente e/ou contaminação ambiental a partir dos transportes de matérias perigosas** – Aumenta um pouco como consequência do aumento do tráfego diário de matérias primas e de produtos de e para a DOW, mas é reduzido, no conjunto das 3 empresas.

- **Ligeiro aumento das emissões de poluentes atmosféricos**, prevendo-se contudo, que as emissões estarão em cumprimento com a legislação em vigor; o impacto cumulativo para os vários poluentes considerados no conjunto das 3 empresas (Arlíquido, DOW e CUF) será positivo, isto é, haverá uma redução das emissões de poluentes para a atmosfera.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente da Câmara Municipal



(Dr. José Eduardo de Matos)

LB/LB

APA ENTR. 003025 *07 05 01

REN - Gasodutos, SA
Vila de Rei
2674-505 BUCELAS

Telefone (351) 219688200 Fax (351) 219687360
webmaster@ren.pt www.ren.pt

Eng.º Augusto Soares

Ab.

APA - Agência Portuguesa do Ambiente			
<input type="checkbox"/> DG	<input type="checkbox"/> SDGFS	<input type="checkbox"/> SDGMCS	<input type="checkbox"/> SDGLP
ASSESSORIA:			
<input type="checkbox"/> DPEA	<input type="checkbox"/> DFEMR	<input type="checkbox"/> GERA	
<input type="checkbox"/> DACAR	<input type="checkbox"/> DPCA	<input type="checkbox"/> GTIC	
<input type="checkbox"/> DALA	<input type="checkbox"/> LRA	<input type="checkbox"/> GJUR	
<input type="checkbox"/> DOGR	<input type="checkbox"/> DGRHFP	<input checked="" type="checkbox"/> GAIA	
<input type="checkbox"/> OUTROS:			

Agência Portuguesa do Ambiente
A/c Exma. Sra. Sub-Directora Geral
Rua da Murgueira, 9/9ª - Zambujal
Ap. 7585
2611-865 Amadora

Sua referência

APA OF.000226

Sua comunicação de

2007-05-07

Nossa referência

DOR/EC/RT/252/07 (Proc.5313)

Data

22/05/2007

Assunto Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto "Ampliação da DOW Portugal"

Exmos. Senhores,

Na sequência do pedido de parecer sobre o projecto acima identificado, informamos que a REN-Gasodutos nada vê qualquer inconveniente na ampliação em projecto pela empresa DOW.

Com os melhores cumprimentos,

Luís Ferreira

Luís Ferreira
REN Gasodutos
Divisão de Operação de Rede

NIPC P507 725 689 Capital Social: 404 931 169 euros



Associação de Municípios da Ria

ÁGUEDA
ALBERGARIA-A-VELHA
AVEIRO
ESTARREJA
ÍLHAVO
MIRA
MURTOSA
OLIVEIRA DO BAIRRO
OVAR
SEVER DO VOUGA
VAGOS



APA - Agência Portuguesa do Ambiente			
<input type="checkbox"/> DG	<input type="checkbox"/> SDGFS	<input type="checkbox"/> SDGMCS	<input type="checkbox"/> SDGLP
ASSESSORIA:			
<input type="checkbox"/> DPEA	<input type="checkbox"/> DFEMR	<input type="checkbox"/> GERA	
<input type="checkbox"/> DACAR	<input type="checkbox"/> DPCA	<input type="checkbox"/> GTIC	
<input type="checkbox"/> DALA	<input type="checkbox"/> LRA	<input type="checkbox"/> GJUR	
<input type="checkbox"/> DOGR	<input type="checkbox"/> DGRHFP	<input checked="" type="checkbox"/> GAIA	
<input type="checkbox"/> OUTROS:			

Ex.º Sr. Augusto Simões

Ad

Exmo. Senhor
Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal Apart. 7585
2611-865 Amadora

DATA: 2007 -06- 26

V/REF*:

N/REF*:

0362

ASSUNTO: **Consulta Pública no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental do projecto "Ampliação da Dow Portugal"**

Em resposta ao VI ofício circular 07/GAIA, de 11/05/2007, o Concelho de Administração da AMRIA envia o seu parecer, avocando a posição do Município de Estarreja, que se transcreve:

"Após apreciação do Estudo de Impacte Ambiental relativo ao Projecto em epígrafe, considero que a ampliação em causa tem um impacto global positivo no concelho de Estarreja, pelo que não tenho nada a objectar ao mesmo.

Da análise do estudo saliento os seguintes aspectos (é importante notar que os impactos mais importantes, quer positivos quer negativos, são cumulativos com os dos outros projectos de ampliação que estão previstos (Arlíquido e CUF)):

Principais Impactos positivos:

- **Segurança/Protecção Civil** - Redução muito significativa do Risco de acidente no "site" industrial, através da contenção da área fabril onde circula fosgénio (esta medida corresponde à adopção da melhor tecnologia disponível para limitação das consequências de eventuais libertações acidentais do gás).

- **Sócio – económico** - Consolidação do Complexo/estabilidade de empregabilidade e aumento das receitas do município.

- **Ambiental** – É recomendado pelo estudo que seja posto em prática um Plano de Monitorização das águas subterrâneas em 15 piezómetros já existentes no perímetro fabril, com uma frequência de análise anual.

Principais Impactos negativos:

- **Aumento das necessidades de água** – Embora se verifique um decréscimo significativo do consumo unitário, há um aumento do consumo de água em termos absolutos. Este aumento, conjugado com o aumento das necessidades por parte da CUF, Arlíquido, e projecto do Baixo Vouga Lagunar, pode ser crítico, no Verão e especialmente nos períodos de seca. Será importante seguir a recomendação do estudo, no sentido de ser feita uma gestão cuidada da sub-bacia hidrográfica do rio Antuã.

- **Risco de acidente e/ou contaminação ambiental a partir dos transportes de matérias perigosas** – Aumenta um pouco como consequência do aumento do tráfego diário de matérias-primas e de produtos de e para a DOW, mas é reduzido, no conjunto das 3 empresas.

- **Ligeiro aumento das emissões de poluentes atmosféricos**, prevendo-se contudo, que as emissões estarão em cumprimento com a legislação em vigor; o impacto cumulativo para os vários poluentes considerados no conjunto das 3 empresas (Arlíquido, DOW e CUF) será positivo, isto é, haverá uma redução das emissões de poluentes para a atmosfera.”

Com os melhores cumprimentos,

O Administrador-Delegado



(Manuel da Rocha Galante)